



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quinta-feira
(17/05)

Manchetes

G1: Mães no cárcere: habeas corpus coletivo muda vida de filhos de presas

NEXO: 5 pontos para entender o aprisionamento feminino no Brasil

Metrópoles: MPDFT manda Polícia Civil recolher armas da Taurus e pede indenização

Jornal do Brasil: Senado aprova Sistema Único de Segurança, e texto vai a sanção

Metrópoles: Justiça nega transferência de transexuais para presídio feminino

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Caso Marielle: O **Globo** informa que todas as submetralhadoras HK-MP5 das polícias Civil e Militar do Rio passarão, em breve, por uma perícia técnica. O objetivo é saber se alguma delas foi usada no assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, no dia 14 de março, no Estácio. A confirmação que uma submetralhadora deste modelo foi utilizada no veio a partir da reconstituição do crime, realizada no último dia 10.

Armas Taurus: O Ministério Público do DF e dos Territórios ajuizou ação civil pública e ação criminal contra a empresa Forjas Taurus S/A, que forneceu armas de fogo para a Polícia Civil brasileira. As armas compradas apresentaram risco de disparos acidentais no caso de queda ao chão. Por conta dos problemas, o MPDFT pediu pagamento de indenização de R\$ 11.656.223,90 por dano moral e recomendou à corporação que recolha as armas adquiridas pela PCDF em 2014. O inquérito foi aberto em 2016, conforme revelou o **Metrópoles**.

SUSP: **Jornal do Brasil** informa que o Senado concluiu a votação do projeto que cria o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. A proposta segue agora para sanção presidencial, pois já passou pela Câmara dos Deputados. Na manhã desta quarta-feira (16), o projeto foi aprovado pela



Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, após duas sessões de debates e divergências, ocorridas hoje e na semana passada. A principal crítica à proposta foi pela inclusão das políticas de atendimento socioeducativo no novo sistema único.

Medidas de combate: Istoé informa que o secretário de estado de segurança do Rio de Janeiro, general Richard Nunes, esteve em Angra dos Reis na última quarta-feira (16) onde anunciou medidas para reforçar o combate à criminalidade no município e no sul fluminense. Nunes anunciou que 20 viaturas serão disponibilizadas para as atividades, em Angra dos Reis e nos municípios próximos, realizadas no âmbito do Programa Estadual de Integração da Segurança (Proeis). Ele destacou ainda o retorno do Regime Adicional de Serviço (RAS), que garantirá mais policiais na rua com o pagamento de horas extras, além da reestruturação das unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), reforçando diversos batalhões do estado.

Crime organizado: Estadão noticia que, durante um painel organizado pelo Comando Militar do Sudeste para discutir a participação das Forças Armadas na segurança pública e no combate ao crime organizado, o general de divisão Ricardo Rodrigues Canhaci afirmou que falta uma Lava Jato para enfrentar os crimes vinculados ao narcotráfico, tráfico de armas e roubo de carga. Com participação de professores universitários, o ciclo de palestras foi marcado por falas em tom político e discurso anticorrupção.

Letalidade policial: Há mais homens, negros e jovens entre pessoas mortas em decorrência de intervenção policial do que entre as vítimas de homicídio doloso no estado de São Paulo, segundo pesquisa inédita. De 2014 a 2016, 16% dos mortos por policiais tinham menos de 17 anos, o dobro da proporção daqueles alvo de homicídio geral (8%). Além disso, 67% das vítimas fatais de ações policiais eram pretos ou pardos, contra 46% do total de assassinatos no estado. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Sistema Prisional

Mães no cárcere: Reportagem do Profissão Repórter acompanha a saída de presas beneficiadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que concede habeas corpus coletivo a gestantes e mães de crianças de até 12 anos para aguardarem o



julgamento em prisão domiciliar, desde que não tenham praticado crime violento. São, pelo menos, 600 mulheres gestando no cárcere, 400 amamentando e 1800 crianças inseridas no ambiente prisional. Notícia do **G1**.

Prisão domiciliar: Folha do Progresso noticia que, de acordo com a Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe), foram encaminhados para a Justiça 325 processos de mulheres privadas de liberdades que estão dentro do perfil de análise para o habeas corpus coletivo que, concedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), prevê prisão domiciliar para mulheres grávidas e mães de crianças de até 12 anos que sejam presas provisórias. Desse total, até agora, 94 detentas do Estado conseguiram o direito de prisão domiciliar, com ou sem o monitoramento eletrônico.

Aprisionamento feminino: NEXO revela gráficos que explicam o motivo do Brasil ter a quarta maior população de mulheres em privação de liberdade no mundo. Fatores como a taxa de encarceramento do país, a falta de regimes alternativos e a prisão sem condenação podem explicar esses dados. As conclusões fazem parte da segunda edição do Infopen (Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias) relativo a mulheres.

'Bode expiatório': A defesa do ex-PM Orlando Oliveira de Araújo, apontado por uma testemunha como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL), disse na última quarta-feira (16) que Araújo afirmou à Polícia Civil que está sendo usado como um "bode expiatório" por alguém com interesse em mantê-lo preso. Araújo prestou depoimento à Polícia Civil por cerca de 4 horas. Agentes da Delegacia de Homicídios foram até o presídio Bangu 1, onde Araújo cumpre pena enquanto aguarda sua transferência para uma penitenciária federal. Notícia do **UOL**.

Liminar negada: O Dia noticia que o ex-PM Orlando Oliveira de Araújo, o Orlando de Curicica, será transferido para um presídio federal. O Tribunal de Justiça do Rio negou, na noite de quarta-feira (16), liminar da defesa de Orlando, que pedia sua permanência no Rio. Ele deve ser enviado para Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Sem retorno: A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou na quarta-feira (16) que, dos 617 internos do sistema prisional beneficiados com a 'Saída



Temporária do Dia das Mães', 29 não cumpriram o prazo de retorno no Maranhão. Eles foram beneficiados pela saída na manhã do dia 9 de maio e deveriam retornar às penitenciárias às 18h da última terça-feira (15). O prazo foi determinado pelo juiz titular da 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís, Marcio Castro Brandão. as Portarias nº 019 e 021/2018 preveem pena de regressão de regime para os detentos que não cumpriram com as ordens da Justiça. Notícia do **G1**.

Drogas no estômago: **G1** informa que dois detentos que voltaram à Penitenciária Ataliba Nogueira, em Campinas (SP), após a "saidinha" do Dia das Mães carregavam drogas, peças de celulares e fones de ouvido no estômago. O flagrante foi feito pelos agentes penitenciários por meio do scanner corporal. Um detento havia engolido 28 porções de cocaína e dez de maconha. Juntas, as embalagens pesavam quase 500g. Segundo os agentes, o scanner flagra, em média, 15 casos como esse por mês neste presídio.

Transferência de transexuais: A juíza da Vara de Execuções Penais do Distrito Federal negou pedido de 11 presas provisórias, que se declararam transexuais femininas ou travestis, para serem alocadas em estabelecimento prisional feminino. A defesa alegou que a permanência na unidade prisional em que se encontram não lhes preserva, por inteiro, a dignidade inerente às identidades de gênero. Para a juíza, além das pessoas trans, no DF, terem celas separadas dos homens e receberem banho de sol em espaço reservado para elas, a probabilidade de haver superioridade física das mulheres trans em relação às mulheres cis em uma briga é grande, de forma que estas se tornariam alvos frágeis, afirmou no processo. Notícia do **Metrópoles**.

Regalias a mensaleiros: **Correio Braziliense** noticia que três delegados, João Helder Ramos Feitosa, Marcory Geraldo Mohn e Elivaldo Ferreira de Melo, e um agente da Polícia Civil, Wilton Borges de Sousa, foram denunciados pelo crime de corrupção passiva privilegiada e são alvos de uma ação de improbidade administrativa por terem beneficiado com regalias três condenados no processo do mensalão durante o cumprimento da pena do sistema penitenciário do Distrito Federal.

Panfletos do PCC: **Diário do Vale** informa que policiais militares prenderam na madrugada de quarta-feira (16), um homem de 41 anos, suspeito de distribuir panfletos



que faziam alusão à facção criminosa Comando Vermelho. Ele foi detido na Vila Pinheiro, em Itatiaia. Segundo PMs, o homem alegou que agia a mando de um traficante para quitar uma dívida de drogas. Trecho do panfleto diz que os traficantes do CV garantem a segurança dos moradores da Vila Pinheiro, contra estupradores e roubos às residências. O suspeito foi liberado mas continua sendo investigado.

Estado islâmico: O Ministério Público Federal (MPF) denunciou 11 brasileiros pela formação de uma organização criminosa e por promoção do Estado Islâmico (EI) no País. Para o MPF, houve tentativa de recrutar jihadistas para se juntar ao grupo terrorista na Síria, discussões sobre atentados no Brasil e planos de formar uma célula nacional do EI. Dois envolvidos permanecem presos preventivamente. Um deles cumpria pena por homicídio e se comunicava por celular de dentro do Complexo Penitenciário de Bangu, no Rio. A Justiça determinou sua transferência para a Penitenciária Federal de Campo Grande, de segurança máxima. Os demais respondem em liberdade. Notícia do **Istoé**.

Notícia correlata

Tráfico internacional: Em Tempo noticia que, apontado por investigadores como o maior traficante de armas do Brasil, Frederik Barbieri declarou-se, na última terça-feira (15), culpado perante a Justiça dos Estados Unidos (EUA), por exportação ilegal de armas de fogo, acessórios e munições do estado americano da Flórida para o Rio de Janeiro. As informações são do Serviço de Imigração e Controle de Aduana norte-americano. A Justiça norte-americana deve definir em 19 de julho a sentença de Barbieri.